

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS NA AMAZÔNIA: HISTÓRIAS DE SUCESSO, LIÇÕES APRENDIDAS E INOVAÇÕES PARA O FUTURO

NORMAS PARA ENVIO DE TRABALHOS TÉCNICOS

Âmbito do Seminário

O SIGAP – Seminário sobre Gestão de Áreas Protegidas – será um seminário para divulgar pesquisas sobre todos os temas relacionados com as áreas protegidas na Amazônia, designadamente focalizados na economia, sociologia, ecologia, história, poluição, direito, biologia, antropologia, política, gestão, integração territorial, manejo dos recursos naturais, entre outros.

Os resumos e artigos publicados apresentarão resultados da pesquisa básica, aplicada ou direcionada. Será dada ênfase nos resultados provenientes de pesquisa interdisciplinar, da aplicação de técnicas e instrumentos de gestão, de desenvolvimentos inovadores de métodos e técnicas, de assuntos com aplicabilidade genérica, e de experiências locais ou regionais que possam constituir uma fonte de inspiração para outras regiões do país.

O SIGAP será focalizado nos ambientes amazônicos e na sua gestão, o que significa que abrange áreas protegidas distribuídas por uma grande área que se estende desde a encosta da cordilheira dos Andes até o Oceano Atlântico, desde o Planalto Central Brasileiro até o Escudo das Guianas. Artigos sobre áreas protegidas antigas, ocupação histórica dos ecossistemas, e evolução da legislação integram-se, também, no âmbito do Seminário.

O público alvo do SIGAP são as comunidades de língua portuguesa ou espanhola na Amazônia (Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru, Venezuela, que no conjunto têm mais de 30 milhões de habitantes). Todavia, os autores e os leitores do e-book do SIGAP não estão confinados geograficamente; pois todos os pesquisadores e técnicos que desenvolvem as suas atividades nas áreas protegidas, em qualquer região do mundo, são potencialmente autores, leitores e/ou participantes do SIGAP.

Informações gerais

- 1.1 - Os resumos inscritos e aceitos serão publicados integralmente nos Anais do Seminário (em formato digital);
- 1.2 - Os artigos completos serão analisados pelo Comitê Científico, passarão por revisão, e depois de corrigidos pelos autores, comporão o livro do evento (que somente estará disponível após a realização do seminário);

- 1.3 - É imprescindível que pelo menos um dos autores do artigo esteja inscrito no evento e se comprometa em apresentá-lo no dia e horário determinados pela organização. Não serão devolvidas as taxas de inscrição de autores com trabalho recusado. Não há limite de número de autores dos trabalhos;
- 1.4 - Os trabalhos técnicos devem apresentar resultados de práticas da gestão que ajudem a compor o quadro das histórias de sucesso, das lições aprendidas e das inovações para o futuro.
- 1.5 Será aceito apenas um trabalho como primeiro autor de cada inscrito, ficando o número de participações em co-autoria livre. Os trabalhos devem ser inscritos impreterivelmente até as 23h59 do dia **30 de abril de 2015**;
- 1.6 Os trabalhos devem enquadrar-se e ser classificados em um dos seguintes eixos temáticos:
 1. **Manejo integrado de recursos naturais** – experiências de manejo de fauna, da flora ou de recursos pesqueiros em áreas protegidas, em especial aquelas que possuam caráter participativo e integrado a outros elementos da gestão;
 2. **Estratégias de Participação da Sociedade** – resultados de ações de conselhos gestores, iniciativas de educação ambiental, gestão compartilhada, acordos e soluções negociadas de conflitos, dentre outras;
 3. **Políticas Públicas para a Gestão de áreas protegidas – processos que tenham influenciado** a elaboração de instrumentos legais (zoneamento, planos de gestão, normas, acordos de pesca), a captação de recursos (compensações, fundos) ou o acesso a bens e serviços para a proteção de ecossistemas amazônicos, processos de regularização ambiental, gestão de riscos, que tenham influenciado a gestão de áreas protegidas.
 4. **Novos modelos de gestão e de governança do território para a conservação** – mosaicos, corredores ecológicos, parcerias público-privadas, relação entre áreas protegidas de diferentes categorias, dentre outros.
- 1.7 – A inscrição de **resumos** deverá ser feita submetendo um texto de no máximo 3000 caracteres, incluindo espaços.
- 1.8 A inscrição dos **artigos completos** deverá ser feita seguindo o seguinte roteiro: Título, Resumo, Abstract, Introdução, Material e Métodos, Resultados, Discussão, Conclusões, Agradecimentos, Bibliografia e Anexos. Ao preencher as informações observar o limite de caracteres de cada tópico, conforme tabela abaixo;

Tópicos	Limite de caracteres (com espaços)
Resumo	1000
Abstract	1000
Introdução	6000
Métodos	5500
Resultados	6000
Discussão	4000
Conclusão	2000
Referências	4000
Agradecimentos	500
Total	30.000

1.9 - Só serão aceitos os artigos que obedeçam ao exposto nos itens 1.7 e 1.8. Uma página separada deverá informar os dados dos autores do Resumo/Artigo, incluindo endereço e afiliação institucional, e-mail, e autor correspondente;

1.10 - Recomenda-se que o(s) autor(es) mantenha(m) consigo os originais do material enviado.

Formatação

- 2.1 Depois de submetido o status do trabalho técnico passará a ser inscrito.
- 2.2 TABELAS E FIGURAS – Todos estes anexos deverão ser inseridos no próprio documento, sendo as figuras em formato JPEG. Figuras (incluindo fotos) devem ser numeradas sequencialmente e seus títulos e legendas colocados na parte inferior, bem como a sua fonte, quando aplicável. As tabelas devem ter o enunciado no cabeçalho da tabela. As legendas devem ser auto-explicativas.
- 2.3 TEXTO: O título do trabalho deve ser escrito em caixa alta. O texto deve ser estruturado em Introdução, Métodos, Resultados, Discussão, Conclusões, Agradecimentos e Referências Bibliográficas (conforme item 1.8);

- 2.4 REFERÊNCIAS: devem ser apresentadas após o item Conclusão. As referências bibliográficas devem ser organizadas em ordem alfabética, considerando todas as referências citadas no texto. Exemplos:

Prance, G.T.; Rodrigues, W.A.; Silva, M.F. 1976. Inventário florestal de um hectare de mata de terra firme km 30 da Estrada Manaus-Itacoatiara. *Acta Amazonica*, 6(1): 9-35.

Ribeiro, M.C.L.B. 1983. As migrações dos jaraquis (Pisces: Prochilodontidae) no rio Negro, Amazonas, Brasil. Dissertação de Mestrado, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/Fundação Universidade do Amazonas, Manaus, Amazonas. 192pp.

Goulding, M. 1980. The fishes and the forest. Explorations in Amazonian natural history. University of California Press, Berkeley, CA, USA. 280pp.

Absy, M.L. 1993. Mudanças da vegetação e clima da Amazônia durante o Quaternário. In: Ferreira, E.J.G.; Santos, G.M.; Leão, E.L.M.; Oliveira, L.A. (Eds). Bases Científicas para Estratégias de Preservação e Desenvolvimento da Amazônia. Vol. 2. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Amazonas. p. 3-10.

CPTEC, 1999. Climanalise, 14: 1-2
(www.cptec.inpe.br/products/climanalise). Acesso: 19/05/07.

- 2.5 CITAÇÕES e palavras em outros idiomas (incluindo nomes científicos, palavras em latim, ou quando em outro idioma) devem vir em itálico;
- 2.6 Após a revisão os autores terão 10 dias para resubmeter a versão corrigida de seu artigo/resumo na plataforma online apropriada para que o mesmo seja considerado ACEITO.